

O Banco Central do Brasil (BC) divulgou nesta terça-feira (30/04) o Relatório de Estabilidade Financeira (REF) referente ao segundo semestre de 2023. O REF é uma publicação semestral destinada a apresentar o panorama da evolução recente e as perspectivas para a estabilidade financeira no Brasil.

O BC considera que não há risco relevante para a estabilidade financeira. O Sistema Financeiro Nacional (SFN) permanece com capitalização e liquidez confortáveis e provisões adequadas ao nível de perdas esperadas. Além disso, os testes de estresse de capital e de liquidez demonstram a robustez do sistema bancário.

O financiamento à economia real permaneceu desacelerando, mas o afrouxamento da política monetária e a melhora na percepção do risco começam a dar sinais positivos. Para as famílias, seguiu a desaceleração no ritmo de crescimento, mas na margem houve estabilidade para cartão de crédito e crédito não consignado, e aceleração na carteira de veículos. A desaceleração suavizou-se no crédito às empresas de menor porte, e inverteu a tendência de queda no crédito bancário para grandes empresas. Para estas últimas, o mercado de capitais mantém-se como fonte relevante de financiamento.

O apetite ao risco das IFs, que vinha se reduzindo, sinaliza estabilidade. No entanto, o ambiente continua demandando atenção. Em relação às famílias, os critérios de contratação foram mantidos após período de melhora na qualidade. Concernente às empresas, não se percebeu alteração relevante nos critérios de contratação. Considerando os riscos relacionados à atividade econômica, ao comprometimento de renda e ao endividamento das famílias ainda elevados, e à pressão sobre a capacidade de pagamento das empresas de menor porte, o ambiente continua demandando preservação da qualidade das concessões.

Após dois semestres em declínio, a rentabilidade do sistema bancário apresentou tímida recuperação, com perspectiva positiva para 2024. O aumento das despesas com provisões foi uma causa importante para o recuo da rentabilidade nos semestres anteriores. Essas despesas estabilizaram-se no segundo semestre de 2023 e deverão estar menos pressionadas em 2024 em razão da melhor qualidade das concessões de crédito recentes. Além disso, a queda da taxa Selic reduz as despesas com captações, ameniza o risco e estimula a demanda por crédito e outros serviços bancários.

O REF também traz avaliações sobre o sistema financeiro internacional e sobre as infraestruturas do mercado financeiro, e apresenta o resultado da pesquisa de estabilidade financeira. Além disso, os seguintes temas foram selecionados para esta edição: (i) nova metodologia para cálculo do capital requerido para risco operacional, (ii) microdados de poupança, (iii) pesquisa de estabilidade financeira - riscos climáticos e (iv) mapeamento de riscos tecnológicos do SFN e do SPB: primeiros achados.

- [Clique](#) aqui para ler o REF do 2º semestre de 2023.
- [Clique](#) aqui para acessar a página do REF.
- [Clique](#) aqui para assistir a coletiva com o Diretor de Fiscalização, Ailton Aquino, a partir das 11h.
- [Clique](#) aqui para ver a apresentação do Diretor de Fiscalização, Ailton Aquino.

**Fonte:** [BCB](#), em 30.04.2024.